

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estadão

Class.: Rondonia 1993

Data 10/07/93

Pg.: _____

Índios marcham para soltar madeireiros

Mais de 30 índios Cinta-largas e Suruí estavam na tarde de ontem, há trinta quilômetros de Espigão do Oeste, onde pretendiam invadir a delegacia de Polícia e libertar 13 madeireiros autuados em flagrante por furto de madeira em reserva indígena. Os índios estavam indignados, já que os madeireiros presos, alimentava-os, com falsas ilusões, presenteando-os tuchaus com carros do ano, televisões, vídeos, antenas parabólicas. O tuchau dos Cinta-Largas, tinha a sua disposição, com motorista branco, uma Toyota do ano, com ar condicionado.

Foto: Arquivo



Em troca da madeira que tiravam da reserva, madeireiros davam boa vida aos índios Cinta-Larga

Presos furtando madeira

No final do mês passado, policiais federais, lotados em Vilhena, cumprindo determinação da Justiça Federal, prendeu e autuou em flagrante os madeireiros Jonas Alves da Cruz, Nivaldo Matizel, Elias Henrique Lopes, Alderi Brizola Nunes, Eliazer Pinto Vieira, Maurício Borlazenko, Mauri Borlazenko, Osneri José Ferraz, José Bernardino de Lima, Natal Chelagde, Luiz Etelvino Medeiros, José Mario de Farias, José Rodrigues de Macedo, sendo levados para a delegacia de

polícia em Espigão do Oeste e recolhidos no xadrez a disposição da Justiça.

Os madeireiros eram acusados de retirar da reserva indígena dos Cinta-largas e Suruí, milhares de toneladas de madeira de Lei, o que constitui crime, embora tivessem a convicção dos índios. A denúncia chegou ao Ministério da Justiça, que determinou a Polícia Federal que investigasse e prendesse os

infratores, o que foi feito, no dia 30 de junho passado, em operação feita por federais lotados em Vilhena. Todos os acusados foram indicados por furto (artigo 155).

Vida de reis

Os tuchaus das tribos Cinta-larga e Suruí, tinham uma vida de luxo, que poucos brancos tinham, porque os madeireiros, proporcionavam a eles, conforto a pessoas de

classe-alta, com veículos do ano e com ar condicionado, do bom e do melhor em suas casas - pré-fabricadas, com telões, vídeos, bebidas finas, além de pousadas nas cidades com mulheres brancas. Os tuchaus hospedavam em hotéis de luxo e exigiam tratamento personalizado, mesmo que custasse caro.

Libertar os amigos brancos

Depois de uma semana que os madeireiros foram presos, começou a falar alimentação de primeira na mesa dos tuchaus e dos aderentes deles, que sentindo a falta do conforto, resolveram se organizar e invadir a delegacia de Espigão do Oeste, iniciando a caminhada com arco, flechas, Tacapes e outros instrumentos de guerra indígena.

Presos transferidos

Assim que soube da resolução dos índios, o delegado de Espigão do Oeste, temendo cenas sangrentas, providenciou a retirada e transferência dos presos para a delegacia de Vilhena. Quando os índios chegarem, o delegado vai mostrar para os tuchaus que seus amigos brancos não estão na sua delegacia.